ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 24 de Outubro de 1918 | N. 149

Aos nossos assignantes

Avisamos as pessôas que ainda não pagaram as importancias correspondentes ás suas assignaturas do anno corrente que, em não no fazendo até 5 de novembro proximo seremos forçados, com muito pezar, a lhes suspender a remessa do nosso jornal.

Legislação Municipal

LEI N.º 70 DE 18 DE OUTUBRO DE 1918

Autorisa o superintendente municipal a crear uma Escola Mixta Municipal no bairro denominado Favella.

Octavio dos Reis, presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por substituição legal, etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua terceira reunião ordinaria do corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte

LEI:

Artigo 1.º – Fica o superintendente municipal autorisado a crear uma Escola Mixta Municipal no bairro denominado Favella.

Art. 2.º – Essa Escola deverá ser regida por uma professora diplomada pelo Estado do Amazonas, ou por qualquer outro Estado da União na falta daquella, e somente na falta absoluta destas poderá ser regida por uma pessoa de reconhecida competencia que perceberá apenas o ordenado estabelecido na respectiva lei orçamentaria.

Art. 3.º – A Escola denominar-se-á: Escola Mixta Municipal Eduardo Ribeiro.

Art. 4.º – As despezas de installação da referida Escola, correrão por conta da verba Eventuaes.

Art. 5.º – Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 18 de Outubro de 1910.

Octavio dos Reis
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos dezoito dias do mez de Outubro de mil novecentos e dezoito.

João Soares Braga
Secretario.

HOMENAGEM CONGRATULATORIA

A proposito da cessação das hostilidades na Europa, o Instituto Beneficente dos E. da E. de F. Madeira e Mamoré dirigiram a seguinte mensagem de congratulações ao illustre vice-consul britannico nesta villa.

"Instituto Beneficente" dos Empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Porto Velho, 16 de Outubro de 1918.

Exm. sr. W. J. Knox-Little, d.d. vice-consul britannico. Nesta.

A triumphante noticia da cessação das hostilidades entre os paizes belligerantes, accordou dentro de cada individuo o "Eu" da liberdade proclamada pelo Apostolo da humanidade, "Wilson", o magnanimo.

E' por essa vivificante aspiração, nas artes, nas sciencias e, sobretudo, na applicação do "Direito", que o Brazil se enobreceu alliando-se ás nações amigas, sem vacilação, platonismo nem calculo, mas guiado pelo presentimento de um povo justo que, soffrendo sabe porque soffre e glorioso, sabe, tambem, a legitimidade da sua gloria.

Approximando se o momento em que os humildes se nivelarão aos potentados com o desapparecimento dos formidaveis surtos de ambição deshumanos e os exaltados reconhecerão as prerogativas dos fracos, o "Instituto Beneficente" dos empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, pelo seu orgão administrativo, não deve callar a intensidade da sua satisfação por aquella redemptora noticia, cujos prodromos suscitados pela generosa patria de "Lincoin", assentam, principalmente, na evacuação do Norte da França, na reconstituição da Belgica destruida, na reivindicação da Alsacia e Lorena e na communhão dos mares.

O restabelecimento da moral mundial em todos os seus aspectos, ante a actual apavorante conflagração, é de amplitude phenomenal, porém, com a tenacidade das consciencias britannica, franceza, belga, italiana, americana e portugueza, timoneiras da evolução de todos os póvos, ella terá o seu apice com a humillima collaboração dos filhos da patria dos Andradas, de Nabuco, de Benjamin Constant, de Rio Branco e de Ruy Barbosa, astros de maxima grandeza na nossa constellação civica.

E' por esta associação de idéas que, o "Instituto Beneficente" se rejubila orgulhoso e é pelo fulgurante traço de união determinado pelo "Cidadão do Mundo", entre as nações da Europa e as do Novo Continente, que elle bem-diz a divindade do tão sagrado idéal, qual o da restauração do "Direito".

Ao vosso augusto Rei e á vossa Patria, as benções de um povo amigo e á v. exc. as expressões de contentamento dos nossos corações red-vivos.

Viva a paz universal!

Saudações respeitosas. — *José Camargo Lima*, presidente, *Prudencio Bogéa de Sá*, vice-presidente, *Arthur Pimentel Junior*, secretario.

Dr. Lauro Sodré

Desta villa foram passados os seguintes telegrammas ao illustre brasileiro, no dia do seu anniversario:

«Dr. Lauro Sodré.—Belem. Pará. Admiradores excelsas qualidades exornam caracter vossencia saudam-no jubilosos passagem anniversario natalicio. (a. a.) capitão Alencarliense Fernandes Costa, José Israel, Dr. João Campos, Francisco Morgado, João Reis, Horacio Carvalho, Aristarcho Almeida, Adolpho Souza, Elias Cohen, Esron Menezes, João Tavares, Diogo Ramires, Achilles Serracino, José Lima Thalés, Anisio Souto, José Z. Camargo, Joaquim Malheiros, Clementino Souza, Benjamin Rozas, Manoel Cunha Freitas, Francisco Canindé Silva, José „Romão Nilo, João Paulino Nascimento».

«Dr. Lauro Sodré.—Belem. Pará. Loja «União Perseverança». Oriente Porto Velho felicita vossencia passagem seu natalicio. (a. a.) Braga Vieira, Manoel Martins Silva, João da Silva Magdaleno, Prudencio Bogéa de Sá, Manoel Ferreira da Silva Guimarães, Ruben A. Israel, Manoel Vidal Junior, Octavio dos Reis, Dr. Lourenço Moreira Lima, Orozimbo Dias Bicalho»:

A cultura do milho no Brazil

O Brasil sempre cultivou o milho. Em todas as nossas fazendas e sitios ha sempre roças de milho. Mas, em geral, para o consumo da propria casa, sem solução systematica e preoccupação commerciaes. Essa negligencia fez com que o Brasil, que já era então o segundo productor de milho do mundo tivesse necessidade de importar o precioso grão para o consumo das cidades.

O milho foi sempre a base da alimentação de muitas das nossas regiões do interior.

Em Minas, a farinha de milho representa papel principal nas refeições e o mugunzá desempenha a mesma funcção no Norte. O colono italiano em S. Paulo continúa o habito metropolitano da polenta.

O milho é uma grande fartura no Brasil e será uma riqueza ainda maior.

Sabe-se que nos Estados-Unidos, maior productor de milho do mundo, a cultura desse cereal americano é a maior do paiz e exprime o maior valor agricola nos "censos" economicos.

O milho, que em muitas regiões do Brasil dá mais de uma vez por anno, serve tanto para nutrir o homem como os animaes e delle ainda se derivam seus productos para a industria: amido, glucose, dextrina, oleo, assucar, alcool, cellulose, papel, esteiras, carvão, cachimbos, polvora e varios preparados. A canna, o amago, as folhas, os folhelhos, o sabugo e a seda são tambem largamente aproveitados.

O Brasil possue o segundo rebanho suino do mundo. E para a exploração industrial dessa riqueza precisa tambem muito de milho.

As creanças timidas, em geral, o são, e mostram-se desconfiadas e receiosas porque acreditam que lhes faltam aptidões e qualidades que outros manifestam, embora ellas as tenham em alto grão adormecidas e latentes. Assim, pois, é um grave erro, sinão coisa peior, reprimir e matar a confiança que um menino ou menina tenha em si mesmo. Nunca se deve dizer a um petiz que elle nunca servirá para coisa nenhuma na vida, mas, pelo contrario, deve-se desabrochar na sua mente o espirito de plena confiança no seu trabalho e na sua acção.

Um caso grave

Sob o titulo acima «O Madeirense», que se edita na visinha cidade de Humaythá, publicou na sua edição de 13 do corrente, as seguintes linhas:

«A justiça desta comarca acaba de descobrir um crime, que, por sua natureza veio revoltar a população desta cidade, cujos habitos são por demais contrarios á pratica de actos offensivos á moral e aos bons costumes.

Trata-se de um caso de bigamia, no qual figura o individuo Manoel Cavalcante de Araujo, que ao chegar a Porto Velho onde, ultimamente, residia, abandonou este nome com que era conhecido no Cruzeiro do Sul, para chamar-se João Mariano de Oliveira Filho.

Casado que é no departamento do Alto Juruá, ao aportar á visinha villa, travou relações de amizade com uma distincta familia portovelhense e dizendo-se solteiro, conseguiu de uma das moças pertencentes á mesma d. Julieta Campos, promessa de casamento. Mariano para conseguir a realisacão do seu intento criminoso conseguiu justificar em Porto Velho a ausencia do impedimento que devia obstar a celebração de seu casamento, e, munido deste documento, requereu nesta comarca, sua habitação, tendo tido logar o acto em Maio do corrente anno.

Eutretanto ainda está viva sua primeira mulher, no Cruzeiro do Sul.

As autoridades locaes, tomando as necessarias providencias, tratam de punir o delinquente, que se acha preso preventivamente, de ordem do Juiz Municipal.

No impedimento do Promotor Publico foi nomeado Promotor *ad-hoc* o major Antonio Joaquim dos Santos, que já apresentou denuncia.

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1ª classe num dos paquetes da Amazon River

---

Ser elegante e *chic*, não é somente se andar com bôas roupas, senão, o se frequentar, tambem, o meio fino e os logares onde ha vida e bom convivio.

Aqui temos o «Central» o ponto mais pitoresco e agradavel.

Jornal bisemanal ...
dos interesses...

FUNDADO EM 15 DE AB...

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Homicidio

O seringal «Liverpool», de propriedade sr. Roman Chavez e actualmente arrendado ao sr. Bento Ferreira, situado á margem esquerda do rio Madeira, neste municipio e proximo á foz do rio Jacy Paraná, que desagua na riba fronteira, foi theatro de uma dolorosa tragedia, provocada por um individuo brigão e de maus bofes, que pagou com a vida sua maldade de indole.

Maximiliano Jacintho de Amorim era «toqueiro» do dito seringal, havia algum tempo. Com a grande depreciação do preço da borracha, porém, resolveu dedicar-se á agricultura, abrindo á margem do rio um enorme roçado, no qual fez grandes plantações. Homem mui trabalhador, bem depressa sua lavoura prosperou.

Raymundo Soeiro, homem de mau genio, intrigante, invejando a prosperidade de Maximiliano, entrou de insultal-o amiúde, dirigindo-lhe doestos e graçolas injuriantes. E sempre que esse replicava, Soeiro desafiava-o para brigar. O outro, prudente, calava-se.

Finalmente, no dia 13 do corrente, ás quinze horas, Raymundo Soeiro, fortemente toldado pelos vapores do alcool, appareceu na roça de Maximiliano, armado de um terçado e de um rifle. E dirigindo-se a esse, que se achava lidando com suas plantações, entrou de insultado com as mais pesadas e offensivas injurias, brandindo o terçado com uma das mãos, e na outra o rifle em riste.

Maximiliano, vendo-se em risco de ser assassinado, conseguio escapulir-se e dirigir-se á sua barraca, armando-se com o seu rifle, que lá estava, para o que podesse acontecer.

Raymundo Soeiro, como que possesso, seguio-lhe no rastro e em breve surgio no terreiro da barraca do aggredido, com o rifle prompto a disparar, e mal o foi vendo foi levando arma á cara.

Maximiliano, porém, na imminencia de assassinado pelo turbulento individuo, rapido como o pensamento, alvejou-o e o tiro partio.

Soeiro cahio redondamente, com o craneo varado de um lado a outro. Vendo seu aggressor morto, Maximiliano correu e foi participar o facto ao seu patrão, com o auxilio do qual sepultou o cadaver.

Em seguida, numa montaria cedida pelo sr. Bento Ferreira, desceu o rio, atravez das cachoeiras, até Santo Antonio, onde tomou o trem e veio se entregar ao sr. capitão delegado de policia desta villa, ao qual relatou sua triste historia.

Acha-se recolhido á cadeia publica.

O capital das estradas de ferro brasileiras

Em 1914 o capital das estradas de ferro, com garantia de juros, papel, era de 33.230 contos, e os juros annuaes de 1.994 contos; em 1918 esse capital é de 35.930 contos e os juros de 2.156 contos.

A garantia de juros de 6% em ouro era, em 1914, de 8.504 contos sobre o capital de 142.727 contos; em 1918 esse capital desce a 123.663 contos, com os juros annuaes de 7.414 contos.

O augmento dos juros em papel provém de se haver tornado effectiva a garantia sobre maior capital da Sorocabana; e reducção quanto á garantia em ouro resulta do facto de ter sido encampada a Noroeste e haver sido incluida na revisão do contracto da Goyaz clausula que altera o regimen sob o qual foi construido o primeiro trecho desta estrada.

AFOGADO

João Henrique, cearense, com 32 annos de edade, aproximadamente, residente no logar Calama, á foz do rio Machado, onde exercia a profissão de trabalhador braçal, viéra a esta villa tratar de um negocio.

Aqui chegando foi pouco depois fortemente atacado de impaludismo. Tendo de regressar a Calama, e achando-se bastante doente, aboletou-se logo a bordo do «Bello Horizonte», na vespera de sua sahida. A' noite a febre atacou-o com desusada violencia, pondo-o quase louco. Cêrca das quatro horas da madrugada de 19, o pobre homem, delirando, pulou da rêde e atirou-se no rio.

Baldados foram todos os esforços da tripulação do vapor para salval-o. O desgraçado não mais appareceu; não tendo sido seu cadaver encontrado até hoje.

João Henrique foi estivador da Madeira-Mamoré, tempos atraz. Era casado com Maria Sophia, ora em Calama, deixando dous filhinhos de tenra edade.

Foi encontrado no sacco que ficou a bordo, a importancia de 13$800.

O espolio está em poder da Policia.

Venus brasilica

Seu corpo cuja fórma a esthetica contorna,
Talhado em marmor nú pelo molde da Hellade,
Como Venus surgindo á flôr das aguas hade.
O bello deslumbrar pelo lavôr que a órna.

Eil-a, a filha do sol, plena de mocidade,
Elastica, busto audaz, um conjuncto que a torna,
A par dessa frescura edemica que (. exorna,
Uma deusa pagan, bella como a verdade.

Estrella em flôr... talvez ao buril do estatuario
Escapasse e o artista ao conhecel-a, creio,
Um brilhante arrancou de um fino lapidario.

Bysancio não as teve e nem as viu Sôdômo,
Porquanto, esta possue nos contornos do seio
Mais vida e mais calor que as bellezas de Roma.

SATURNINA BARBOSA.

Actos Officiaes

Requerimentos despachados:

Dia 14

Deolindo Soares Cavalcante.—Ao sr. Francisco A. Erse, para informar. (2.º despacho).—Em vista da informação exhiba o documento.

—Antonio Paes do Amaral.—Como requer.

Dia 15

Lydia Pires Barreto.—Faça-se a transferencia, lavrando-se o competente termo.

Dia 17

Theophilo Bento de Mello.—Informe o fiscal geral sobre a pretenção do peticionario. (2.º despacho).—Em vista da informação, como requer.

Dia 19

Miguel Zumaeta.—Como requer, preenchendo as formalidades da lei.

—Antonio Pinto da Silva.—Aguarde opportunidade.

Porque são pobres...

O numero de pobres na sociedade actual é excessivamente elevado. Não nos lembramos quem disse isto; deveria ter sido o conselheiro Accacio. Já que, não nos referimos aos mendigos, mas á classe média, muitos desses desherdados da sorte não têm esperança de melhorarem de vida, talvez se consolem um pouco... conhecendo o motivo por que são pobres, situação que lhes adveiu por uma das seguintes causas, conforme um philosopho moderno:

Os seus desejos são maiores do que o conteúdo das suas bolsas.

Não fazem as devidas contas das suas despezas.

Invertem a maxima: «O dever primeiro que o prazer».

Procuram distracções muito dispendiosas.

Não pensam, que valha a pena poupar vintens.

Consentem que outras pessôas se imponham ao seu bem natural e á sua generosidade.

Procuram fazer o que os outros esperam d'elles e não o que podem fazer.

Os paes são economicos; mas os filhos têm tendencias extravagantes.

Preferem contrahir dividas a acceitar trabalho que imaginam abaixo de si.

Arriscaram o sufficiente que tinham, na esperança de enriquecer rapidamente.

Acceitaram lettras ou garantiram fianças por favor.

Pensam que, quando chegarem os dias maus, será tempo de começar a poupar.

A unica cousa que as filhas sabem fazer é usar joias e vestidos caros.

Não percebem que um habito dispendioso pode leval-os a tomar uma serie infinda de outros egualmente dispendiosos.

Não puderam conseguir muito no negocio de que entendiam, mettendo-se em negocios de que não percebiam nada.

A essas causas de pobreza, poderemos ajuntar outras, muito brasileiras:

Seguiram as profissões liberaes, em vez de dedicarem sua actividade a um trabalho mais util.

Gastaram as energias da mocidade em procurar protecção politica que lhes arranjasse um emprego publico.

Deram bailes e recepções e hospedaram em casa familias amigas.

Jogaram no bicho ou compraram constantemente bilhetes de loteria.

Pêlos motivos acima expostos ha muita gente comendo hoje o pão que o diabo amassou, por não poderem comprar as pilulas de farinha de trigo e fubá que os padeiros estão fabricando agora.

Pela «Cruz Vermelha Ingleza»

LISTA DO «ALTO MADEIRA»

João da Silva Campos. . . . 50$000

O "Benevente" chega a Nova-York

A Directoria do Lloyd Brasileiro recebeu a 28 de agosto, um despacho telegraphico no qual lhe era communicado que o vapor «Benevente», partido de Barbados em 19 do mesmo mez, chegara a 27 a Nova York, sem novidade a bordo. Nesse vapor, que por aqui se supunha torpedeado, viajava o dr. Gutierrez, ex-consul de Bolivia nesta villa, e sua familia.

O roubo na "Phenix"

Para averiguações do roubo do pobre Cofre da «Casa Phenix» a policia prendeu em casa de José Marrocos os seus patricios Salomão Benamed e Francisco Mansud, sendo este ultimo, como o mais parigoso, posto incommunicavel, porque são muito conhecidas as artimanhas deste filho das terras do *Crescente*.

Porém, apesar do cuidado havido na *cafúa*, pela madrugada elle conseguio evadir-se, fazendo um pequeno buraco na parêde da cadeia que dá para o banheiro, tomando o rumo da Egreja.

Acordando a praça que estava de serviço ás 5 horas, deu pela falta de Mansud, que certamente já ia longe, dando ás de Villa Diogo.

Immediatamente a policia tomou todas as providencias, mas foram infructiferas. Apezar de todas as diligencias, nada pôde conseguir, continuando todavia em aturadas pesquizas.

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

Clemenceau—tem razão em affirmar que está proximo o fim da guerra, assim como M. H. Serfaty tem absoluta razão em affirmar que em Porto Velho não ha casa que tenha um sortimento de calçados para homens e senhoras como o que acaba de receber pelos ultimos vapores, mais de cem qualidades distinctas, das mais afamadas fabricas Sul-americanas e Norte-americanas.

1200 pares de sapatos e botinas tanto para homens como para senhoras, ultimas creações, que vende por preços realmente convidativos.

Uma visita aos Armazens de M. H. Serfaty á rua Rio Branco.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

VENDE-SE uma barraca e um terreno, sitos á Avenida General Osorio, por preço modico. A tratar, com Cincinato Elias Ferreira, neste jornal, que dará todas as informações.

Empreza Predial do Norte

Séde em Belém

Rua de S. Antonio n. 61

PARA'

Esta sociedade mediante a mensalidade de 5$000 mensaes o prestamista pode auferir o resultado de uma casa no valor de Rs. . . 10:000$000.

Se decorrido o prazo de 10 annos os prestamistas inscriptos não forem comtemplados em um dos 120 sorteios receberão os mesmos senhores tantos 5.000 mil réis quantos contribuiram.

Fazei hoje mesmo a vossa inscripção.

Prospectos e mais informações com **I, JONES & Ca.**, Agentes.

Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Rua José de Alencar

(Em frente AU BON MARCHÉ)

Nesta bem montada Alfaiataria, fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de magnificos brins, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim . . . a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

PORTO VELHO

Cal de Santarem

Op[illegible] instrucções.
Sacco [illegible] 12$500.
Caixa [illegible] 25$000.

P.

Grande Café

—DE—

B. & IRMÃO

— Gerente Antonio Lima —

Este estabelecimento está preparado para servir ao publico dispondo para isso de pessoal habilitado.

Vende a preços modicos, garapa gelada, comidas frias, café, leite, coalhada, dôces, etc.

(A' Entrada do Mercado)

PORTO VELHO

☞ Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Collares e verde em 115 e 1110 — Vendem I, JONES & Cª

HOTEL NILO

Este estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma ficando provido de boas commodidades. Cozinha hygienica, bom passadio e banheiro confortavel.

Ver para crer. Todos ao Hotel Nilo.

PRESIDENTE MARQUES

J. H. F. Maciel

Cirurgião-Dentista

Graduado pela escola-livre de medicina do Rio de Janeiro, com longos annos de pratica e com um curso completo de aplicação em diversos estabelecimentos dentarios do Rio e S. Paulo.

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte odontologica, com Esthetica, perfeição, asseio, e presteza.

Preços modicos, e sem competencia.

Serviços garantidos.

— Aos Domingos mantem uma clinica especial para os empregados do commercio das 8 ás 11 horas.

Gabinete «Hotel Brazil».— Consultas: Todos os dias uteis, de 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.— Porto Velho.

Casa Phenix

BRINDES DE NATAL

Grande chuva de ouro !!!

A casa que melhor attende a sua freguezia

Os proprietarios desta reputada casa, desejando mais uma vez mostrar que não olham a sacrificios de bem agradar sua freguezia, resolveram offerecer um BONUS aos frequentadores de seus bilhares com direito ao sorteio de uma medalha com MEIA LIBRA ESTERLINA, como festa de Natal.

Em cada Serie de 30 numeros será sorteada UMA MEDALHA.

O jogador que PAGAR uma hora de bilhar receberá um bonus numerado.

Mais uma victoria da «Phenix».

O sorteio realisar-se-ha no dia 24 de dezembro, ás 16 horas.

BON-BONS finos grande sortimento recebeu «Mercearia 103».

Alfaiataria Brasileira

DE

DEMETRIO JORGE

Rua Rio Branco

PORTO VELHO

Serviço rapido e bem acabado.

Deposito de casemiras de finos padrões, brins, linhos etc.

Artigos para alfaiataria, como sejam: botões, fazenda para forro, e demais accessórios.

PREÇOS BARATISSIMOS

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & C.ª

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores.

Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA

Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar

ARMAZENS MAXIMO

ADRESSE—**"Rodrirmãos"** — Rua Municipal N. 98 — MANAOS

GRANDE FABRICA A VAPOR DE BEBIDAS NACIONAES

Os maiores importadores e exportadores de aguardente e alcool de Pernambuco

Fabricantes em grande escala de Cognacs, Aniz, Laranjinha, Paralys, Genebra, Xaropes, Whisky, Old Tom Gin, Fernet e todas as qualidades de bebidas nacionaes, Kola, Ginger-ale e Cidra.

PERMANENTE DEPOSITO DE VINHOS DE COLLARES, VERDE E FINOS DO PORTO

ESTIVAS DE TODAS AS QUALIDADES

Filial em Porto Velho — AVENIDA 7 DE SETEMBRO—canto da rua Prudente de Moraes.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.— PORTO VELHO

Está em liquidação o
Canto das Novidades

Grande «stok» de calçados para homens, senhoras e creanças. Brins de linho, fazendas e miudezas, Chapéos de palha Inglezes — ultima novidade, gravatas, perfumarias, gramophones Victor, Discos novidades, livraria e papelaria.

LIQUIDA-SE POR TODO PREÇO

Avenida Sete de Setembro — canto da José de Alencar

CIGARROS
AMALITA
e
ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer
MANAOS

Casa Phenix

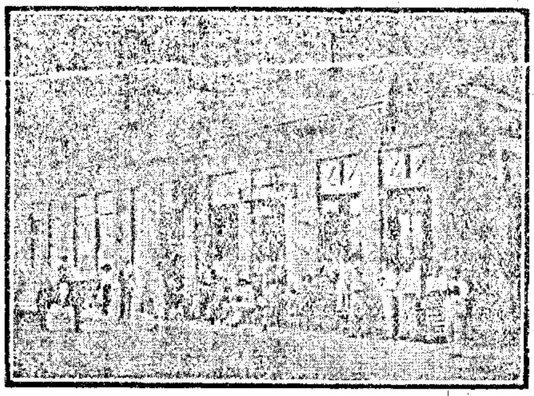
DE

Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico — PHENIX.

Codigo *Ribeiro*



CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana** — o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.

... da Palha — PORTO VELHO

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

Rua Municipal, 99, — canto da Barroso, 2

END. TEL. **LINO.** — Caixa postal; 15 A. — MANAOS.

Sociedade Anonyma
Armazens Andresen

Casa fundada em 1883

Manaos — Amazonas

CAPITAL DE 2.500.000$000

Importadora e Exportadora — BANCARIA — Commissões e Consignações

Caixa Postal 79-A — Telegrammas — ANDRESEN — Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos

Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente

Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento

Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias

Representante no Rio Madeira:

Manoel Furtado Brum Junior

Quadros Pessôa & Comp.

13 — Rua Quintino Bocayuva — 13

Caixa Postal n. 276 — Endereço Telegr. RAMOIR — MANAOS

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça.

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o esplendido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.

Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª clases.

Pedro Renda & Cª Proprietarios da
"Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Présidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Fabrica de Malas

DE

MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas fabricadas em Porto Velho. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia

Vendas á dinheiro

Rua Rio Branco — Porto Velho

"Motor Evinrude"

Vende-se um de 3 1|2 H. P. prompto a funccionar.

Acha-se em exposição na casa «Pae da Patria», á Avenida 7 de Setembro.

Batelão para 8000 kilos

Vende-se u... ...amente novo, recem-... ...em, de optima const... ...rio para navegar nc... ...de pouca agua.

Trat...

Par'onde vamos?

D'onde vim eu para o mundo?
. . . . A que vim,
Que não sei nada de mim?

Annibal Theophilo.

Desde que no homem desperta a Consciencia, começa elle a agir procurando classificar as impressões produzidas pelo meio em que vive.

Pelos sentidos a consciencia percebe o que a circumda, e depois trabalha com idéas formando pensamentos, tentando manifestal-os e algumas vezes traduzindo-os em actos physicos mais ou menos duraveis.

E a vida do homem vai-se desenrolando neste labutar continuo, emquanto a sua personalidade atravessando vicissitudes, estudando a natureza, influindo na collectividade humana, busca melhorar ou adquirir o seu bem estar.

Assim, neste exercicio a consciencia se desenvolve e, um dia, enriquecida de experiencias, indaga:

Que é o homem?
Par'onde vamos?
Qual o fim da vida?

Em face destas perguntas o ser interno do homem volta-se para as suas memorias, estuda-as com attenção e coordena-as; faz a comparação destas com as memorias ou experiencias dos seus contemporaneos; confronta este conjuncto de observações com o legado pelos ante-passados; e pelo estudo do que foi a humanidade, com a observação do que são os homens, pode chegar a deduzir para onde todos se dirigem.

Usando desta norma, de modo breve, podemos ver:

A recepção que teve Galileu não é igual á que tem tido Flamarion.

A época em que Napoleão recusa a applicação do vapor em machinas, é muito differente da quadra em que são empregados os phenomenos electricos.

Não é de espantar então que a phase que rejeita os resultados do congresso de Haya, seja substituida pela éra de cooperação fraternal, depois das experiencias dolorosas da guerra.

Assim podemos e devemos manter firme nossos corações a certeza de que nos encaminhamos em paz, sob raciocinios, para a Perfeição.

Porto-Velho, Outubro de 1918.

ANDRÈ SANTOS.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

CAPITÃO ESRON MENEZES. — Deflue hoje a data natalicia do nosso bom e estimado amigo sr. capitão Esron Menezes, activo delegado de policia e escrivão da Collectoria regional desta villa.

Cidadão distincto, funccionario exemplar e pae de familia modelo, o anniversariante de hoje é bem uma das figuras mais em destaque na nossa sociedade, pelas muitas e finas qualidades de caracter que possue.

✤ SENHORITA MARIA AUGUSTA BACELLAR. — Está hoje em festas o lar do exm. sr. dr. Pedro de Alcantara Bacellar, illustre governador do Estado, pela passagem do anniversario natalicio de sua presada filha a gentil senhorita Maria Augusta Bacellar.

✤ Amanhã celebra mais um natal o sr. Cesar de Mavignier Collin, escrivão da agencia fiscal de Mutum Paraná.

✤ A 22 do corrente, passou a data natalicia do sr. Francisco Cassiano da Rocha, conceituado commerciante de nossa praça.

✤ Passou hontem a data anniversarial do auxiliar das officinas deste jornal Rigoberto Costa.

BODAS

Commemoram amanhã o primeiro anniversario de seu matrimonio o sr. tenente Fausto Pacheco de Andrade e a exm. sra. d. Luiza Cavalcante de Andrade.

VISITAS

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. André Santos, competente machinista do paquete «Inca» da Amazon River, e ao mesmo tempo apresentou-nos suas despedidas.

✤ Deu-nos o prazer de vir em visita a esta redacção o nosso amigo sr. capitão Guilherme Bessa, encarregado do posto fiscal do Estado de Matto Grosso em Guajará Mirim e subdelegado de policia da mesma localidade.

AGRADECIMENTOS

Veio a esta redacção agradecer-nos a noticia que inserimos nesta folha relativa á viagem de sua digna consorte d. Antonia da Rocha, o sr. Francisco Cassiano da Rocha.

ENFERMOS

Continúa enfermo no hospital de Candelaria, o sr. Moysés Serfaty, digno commerciante nesta praça, a quem desejamos rapidas melhoras.

✤ Guarda ha dias o leito a Exma. Sra. D. Altina Ferreira, digna esposa do gerente deste jornal sr. Cincinato Elias Ferreira, a quem desejamos rapido restabelecimento.

VIAJANTES

No trem de domingo viajaram os srs. Octavio dos Reis, intendente municipal e bemquisto commerciante em Fortaleza do Abunã; Aristarcho Almeida, auxiliar da casa M. H. Serfaty, nesta villa; Francisco Alves Erse, agrimensor do Municipio e Orozimbo Dias Bicalho, industrial nos rios Abunã e Guaporé.

✤ No vapor nacional "Rio Curuçá", chegado a 18 do corrente, vieram de Manáos os srs. Fidel Clame Baca, José Chrispim, Jorge Carvalho e Antonio Jamari E. De Tres Casas o sr. José Roberto Sobrinho, e de Humaythá os srs. Clementino Motta e Pery Motta.

✤ De volta de Guajará Mirim, é esperada hoje a exma. sra. d. Eleonor Martineau, esposa do sr. J. Martineau, negociante nesta praça.

Em defesa propria

Escreve-nos o sr. Guilherme Bessa:

"Guajará Mirim, 16-10-918. A' illustrada Redacção do "Alto Madeira". Porto Velho.

Lendo o vosso conceituado jornal datado de 13 do corrente, deparei numa "varia" o desmentido feito, contra as aleivosias e calumnias formuladas aqui e em Santo Antonio por espiritos pequenos. Posso garantir a v. s. que as accusações de suposto e imaginario espancamento feito pela policia desta localidade, é uma monstruosa infamia; querendo os politiqueiros intrigantes deturpar a verdade dos factos, tendo occorrido nesta povoação um barbaro espancamento, na residencia da decahida Benedicta de tal; nas pessoas de Aristoteles Bentes e João Rodrigues pelos individuos José de Moraes e Santerio de tal, a policia local tomou conhecimento abrindo o competente inquerito, que se encontra percorrendo os tramites legaes, e os promotores estão devidamente presos na cadeia de Santo Antonio, soffrendo as consequencias dos seus actos perversos.

Que mais querem os pescadores em aguas turvas desta villa e de Santo Antonio...

Explicarei o que elles desejam: é a minha retirada desta localidade, por ser um empecilho enorme aos seus vicios e não deixar campear neste florescente Guajará Mirim, as *roletas, panos verdes, jaburús* e machinas *caça-nikeis*. Por hoje basta.

E' o que tenho a lhes escrever agradecendo summamente o desmentido. — *Guilherme Bessa.*

Telas e Palcos

Projecta-se hoje no *ecran* da Phenix-cinema, a bella comedia-drama, "O Desafio" cujo exito vem consagrado de todos os cinemas onde tem sido exibido este interessante film.

E... Oh! mysterio profundo!... o grande artista Antonio Rios, que morreu no tenebroso "Telephone da Morte" resuscitou!

Desempenha nesta comedia um attrahente papel de "boxeur", exibindo admiraveis "trucs" nessa perigosa lucta, tentando uma vingança num desafio, em que a causa é, — como sempre, geralmente — a mulher; o amor.

São 5 longas partes, cheias de agradaveis peripecias, cheias de chiste, confusão alegre, peripecias imprevistas, comicas, naturaes, que manterão o espectador numa agradavel satisfação provocando o riso, terminando num bello desenlace, que nos causará um esplendido bem-estar.

— Amanhã, em espectaculo popular, teremos a *reprise* da artistica peça cinematographica "Uma Cilada Policial" peça esta em que debuta um jovem artista Miss Louise Leveley, que mostra ter altas qualidades artisticas, esperando-a em breve, uma completa consagração na difficil arte scenica.

Esta original comedia, de um enredo comico e lindo merece bem o apreço do publico, que, certamente, sahira da "Phenix", optimamente bem impressionado.

Mas, com tudo isto, o que ainda não me sahiu da cabeça, do espirito, nem do Benjamim, foi a *mão!* a tal Mão que tanto horror fez; que se alongava, premia e fulminava.

Nem quero mais vêr. Livra!

ADEC

Pelos Estados

MARANHAO

Está quasi concluido o novo matadouro municpal.

— Foi inaugurado pelo dr. Achilles Lisboa, um posto-medico aos ulcerados.

— Foi nomeado juiz de direito para Vianna, o dr. Francisco Lisboa Filho.

— O "Diario Official" publicou o projecto dos melhoramentos do porto de S. Luiz, que vão ser iniciados brevemente.

— Fundou um centro agricola no Tury-Assú a companhia Oversea.

— Decorreu com grande animação a festa de S. José de Riba-mar.

— [illegible] atropelado pelo cavallo, em que muntava um sargento da policia, o sr. Francisco Maranhense Freire de Lemos, ficando bastante ferido; causando cuidado o seu estado devido á sua avançada idade.

— Inaugurou-se o *bar* "Ponto Chic" do sr. Milton Junqueira, destinado a frequencia familiar.

— O sr. Januario Miranda está publicando na "Pacotilha" uma série de estudos psychologicos, sobre typos populares.

PARAHYBA

Foram iniciados as obras do porto de Tambaú.

— Vae ser desobstruido o porto de Mananguape.

— Vae representar o Estado no Congresso de Geographia em Bello Horizonte, o dr. Julio Soares.

— O sr. Francisco Alves Rabello inventou um apparelho original pelo qual, qualquer gatuno que tocar em qualquer movel ou porta, denunciará a presença do ladrão. Chama-se — Despertador electrico.

— Grassa com intensidade o paludismo em Barreirinha.

— O Thesouro do Estado, continua a pagar em dia os vencimentos do funccionalismo publico.

Os dinheiros Publicos

QUAES SÃO OS MELHORES EMPREGOS DA REPUBLICA?

O presidente da Republica ganha 10:000$000 por mez; o Prefeito do Districto Federal tem 4.500$000; cada Ministro 3.600$000; Presidente do Supremo Tribunal Federal, 3.500$ cada Ministro do mesmo Tribunal, 3.400$; o Vice-Presidente da Republica, o Director da Estrada de Ferro Central, o Prefeito do Acre, o do Purús, o do Juruá e o do Tarauacá, 3.000$; Marechal e Almirante, 2.800$; Presidente do Tribunal de Contas, 2.680$; Delegado Thesouro em Londres, 2.500$; Ministro do Supremo Militar, Director do Tribunal de Contas, representante do Ministerio Publico junto a esse Tribunal, 2.440$; Presidente [illegible] Côrte de Appellação e das Camaras, 2.430$; General de Divisão e Vice-Almirante, 2.400$; thesoireiro da Caixa de Conversão 2.260$; Director Geral de Obras Publicas, Inspector de portos, das Obras contra as Sêccas e Juiz Seccional da capital, 2.250$; Procurador geral 2.150$; Director da E. F. Ooeste de Minas, da Itapura a Corumba, da Caixa de Conversão, dos Correios, dos Telegraphos, da rede da viação cearense, Chefe de Policia, Juiz Seccional do Acre, Inspector federal das estradas de ferro, subdirector da E. F. Central do Brasil e thesoireiro do Thesouro, 2.000$.

Todos os demais funccionarios ganham dahi para baixo até chegar ao continuo da Secretaria do Supremo Tribunal Militar, que ganha 100$ por mez.

E' talvez o menos aquinhoado de todos os funccionarios publicos da Republica.

Nótas e informações

No dia 30 do corrente termina o praso para o pagamento sem multa, da 2ª prestação do imposto predial, á Superintendencia.

De janeiro a agosto do corrente anno foram exportados da cidade de Manicoré 3197 alqueires de farinha.

Os indios têm feito ultimamente sangrentas amiadas no rio Roosevelt, afluente do Aripuanã.

Deve reunir-se a 1º de Novembro proximo, a Intendencia Municipal afim de eleger os membros que devem compor a mesa eleitoral para as proximas eleições para Deputados Estaduaes.

A Thesouraria da Superintendencia Municipal, está cobrando com multa de 10 % os foros de terrenos correspondentes aos exercicios de 1917 e 1918.

Encontra-se ainda aberta a subscripção para a construcção do Hospital de Leprosarios em Belem do Pará, sob o patrocinio do Dr. Lauro Sodré, governador daquelle Estado. A respectiva lista acha-se em poder do sr. Manoel Martins da Silva, á disposição de quem queira contribuir.

Vendem-se lampadas Edison de 25 vellas e 110 voltas, e fazem-se installações e outros serviços concernentes a electricidade, mediante prévio ajuste.

Informa-se na Barbearia Luzitana, á rua da Palha em frente a «Phenix».

Carregamento de borracha do vapor "Inca", sahido ante-hontem de nosso porto:

Para Manáos: — Amazonense, 1664; Matto Grosso, 6.234. — Total: 9.898 ks.

Pará-Transito, 5.162 kilos.

Temos recebido varias reclamações relativamente a algumas algazarras praticadas por um individuo e morador na villa Carlota, sito á rua Floriano Peixoto, para o qual chamamos a attenção da policia.

O vapor "Inca" da Amazon River tendo annunciado a sua partida para Manáos no dia 22 do corrente ás 24 horas, acont[illegible] que o seu commandante mandou [illegible]r o navio ás 23 horas — deixando [illegible]s passageiros, inclusive um [illegible] [illegible] de sua tripulação — acarretand[o] [pr]oceder bastantes prejuizos, accre[scendo] ainda ter ficado em terra divers[as corre]spondencias particulares.

☞ Até a hora de entrar para o prélo o nosso jornal, não haviamos recebido o nosso serviço telegraphico.

Continua o "Club Damasco" sendo o centro de diversões escolhido pela fina bohemia de Porto Velho, onde passam horas apreciaveis, ouvindo bons trechos de musica executados por um selecto terceto.

REGISTRO CIVIL

O deputado Augusto Lima apresentou na Camara federal o seguinte projecto, modificando a lei do registo civil. ampliando o prazo para o registro de nascimento:

Art. 1º — Fica elevado a quinze dias nas cidades, villas e sédes de districto o prazo para o registro, sem multa, dos nascimentos.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Pela Policia

Apurando a noticia que em nosso numero de 17 do corente inserimos, (sob o titulo «Mãe... infame» foi chamada á policia Victorina Costa, onde prestou os devidos esclarecimentos, tendo o Sr. Delegado tomado as providencias conforme o caso requeria.

Assim, vamos em guisa de seguramente termos nesta villa o preito aos bons costumes e moral, como deve haver onde se encontra organisada uma sociedade e um nucleo de habitantes avultados, como o que hoje se nota em Porto Velho.

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de *I, Jones & Co.*

INEDICTORIAES

Só no Central

Conçoneta para ser cantada com a musica do "Meaico afamado"

Se ha café especial,
é somente no Central,
tudo alli é sem rival
porque lá nada faz mal!

Já plantou um abacatal
e tambem um laranjal,
am formoso goiabal
p'ra sorvetes sem rival!

Tem um bom aperital,
saudavel e estomacal,
Geribita etc. e tal,
aperitivo sem igual.

Da champagne especial
á geribita sem rival,
tudo se encontra afinal,
no gradde Café Central!

Os bilhares do Central,
têm uma forma especial,
o pichote joga igual
ao jogador genial!

Já o disse o Jornal
e eu repito tal e qual,
que café especial,
só se toma no Central.

Todos gritam: GENIAL!
idéa DESCOMUNAL!
a abertura do CENTRAL,
veio pôr ponto final.

Sociedade Luzo Brasileiro

De ordem do Sr. Presidente em exercicio, da Sociedade Luzo Brasileiro, convidó todos os srs. socios desta agremiação para uma reunião no dia 27 (Domingo) ás 16 horas, na residencia do Sr. Thesoureiro *João dos Santos Reis.*

Porto Velho, 24 de Outubro de 1918.—1º Secretario—*Alexandre Guimarães.*

Boa opportunidade

Samuel Worrel, por motivo de ter que retirar-se, resolveu vender barato duas casas de sua propriedade e edificadas em terreno proprio do lote n. 13 á rua Rio Branco.

—Vende tambem um Harmonium em bom estado e alguns moveis.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

TEFFE' de Manáos a........................ 28

HOTEL BRAZIL

Porto Velho **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe Rs. 10$000 por dia
Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Almoços-Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos.

H. F. Younge=Proprietario.

EDITAES

O dr. Juventino Lins Themudo, juiz de direito da Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber que de accordo ao § 2.º do art. 13, citado na Lei Estadoal n.º 967 de 18 de Setembro de 1918 e de conformidade com á lei eleitoral federal vigente, fica designado o Paço Municipal para alli se realisar uma só secção de eleitores em que foi dividido o Municipio, que têm de votar nas eleições de 15 de Novembro para deputados á Assembléa Legislativa do Estado; votando, tão somente, oitenta eleitores alistados na forma da lei. Do que para constar, mandei passar o presente que vae affixado no logar do costume e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta villa de Porto Velho, aos dezeseis dias do mez de Outubro de mil novecentos e dezoito. Eu, Manoel Affonso Santos Junior, escrivão interino, subscrevi. (a) *Juventiao Lins Themudo.* Está conforme. O escrivão, *Santos Junior.*

ALUGA-SE uma casa com sala, alcova, sala de jantar, cozinha, agua, luz e igarapé para lavar roupa.—Preço 150$000. Informações na «Casa Phenix».

Fumem cigarros "Amalita"

Romance-Folhetim (31)

O grande Segredo

CAPITULO XVIII

O Grande Segredo

De posse do titulo da mina, Thomaz Clarke poude então apoderar-se da propria mina. Raphael Strong, fortemente attingido com a morte de sua esposa, abandonou desgostado o Alaska e veiu para Nova York. O motivo porque se tornou chefe deste bando de criminoso, não sei.

—Eu vol-o direi,—interrompeu o Grão Mestre. Raphael Strong não voltou ás contas ao Alaska. Não engajou outro assissino para dar cabo de Thomaz Clake que lhe havia roubado o seu mappa. A sua idéa era tirar uma grande, uma immensa vingança. Durante muitos annos elle acompanhou Thomaz Clake e o Dr. Zulph. Sabia que um delles era responsavel pela morte da sua saudosissima esposa, mas não podia a[...]guar qual dos dois cabia a culpa. [...]dia [...] a saber que Zulph e Clarke [...]n [...]ganisado uma associação cri[...] [...]mmunicando-se com o Serviço [...]eto, foi officialmente encarregad[o] [d]issolver o bando. Para isso, tornou elle proprio membro da quadrilha e mais tarde, em premio da confiança que soubera inspirar, foi eleito seu chefe, ou seja Grão Mestre.

—E que fizestes para prendel-os a todos?—perguntou Guilherme a seu pae emquanto este lhe mostrava a placa que attestava a sua autoridade. Nesse momento penetraram na sala os detectives Sears e Cockran.

—Está tudo prompto, senhor,—disse Sears com grande deferencia.

—Agora te mostrarei o que fiz, agora te farei ver, meu filho,—disse Raphael Strong.—Os membros dos Sete Mysterios, com todos os seus acolytos, achamse reunidos na sala das assembléas. Espia da porta e vê o que se passa.

Assim fizeram todos. Viram então o Grão Mestre ir installar-se no seu logar privilegiado, e de repente das cem boccas daquella multidão de ladrões, de assassinos, de aventureiros e delinquentes de todo o genero, explodiu um pandemonium de urros e assovios.

O Grão Mestre supportou-os impavido. De rapente, levantou a mão.

A esse signal, saltaram fóra das paredes dezenas e dezenas de paines, e innumeros policiaes irromperam no salão. Foi o maior cerco de que tem registro a policia de Nova York, e tão inesperada foi essa irrupção, que todos aquelles delinquentes não tiveram nem tempo de oppôr a minima resistencia.

—Estás agora satisfeito? Estás convencido de que és realmente um Grão Mestre... o meu Mestre... o meu pae adorado!—respondeu Guilherme abraçando-a.

Junto aos dois homens, Beverley chorava de alegria.

. . . .

Alguns dias depois destas scenas, celebrou-se um casamento numa igreja. A esposa era Beverley Clarke que passou a ser Beverley Strong. Wi-Si foi um dos convidados de honra. Num cubiculo da prisão de Sing-Sing, o Dr. Zulph soube mais tarde da noticia, pelos jornaes.

FIM

Ao publico e ao commercio

J. Elias Solsol previne a quem interessar possa, que não faça transação alguma com notas promissorias por elle emittidas a favor de Antonio Costa, José Peixoto Dias, João Baptista, Severino de Carvalho e Julio Coêlho, visto como ditas notas promissorias são oriundas da compra que fez dos logares—«Recreio», «Girau», «Amazonas» e «Fim do mundo», com promessa de lhe entregarem as propriedades livre e desembaraçadas, o que até o momento não foi feito.

P. p. de *J. Elias Solsol*
Lima Avelino

A Equitativa

Até hoje foram sorteadas 1.183 apolices sendo pago EM DINHEIRO a quantia de

Rs. 4.919:090$000

sem prejuizo dos contractos que continuam em vigor.

Em virtude de fallecimento de segurados foi pago

Rs. 10.938:105$944

São medicos da Sociedade nesta região:

Dr. Joaquim Tanajura
" Mendonça Lima

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente

I, Jones & Ca.
Agentes locaes

PEDIR PROSPECTOS